

7/11/2017

Após acidente

CmP vai avaliar concessão da operadora Resende

O Conselho Metropolitano do Porto (CmP) mostrou-se "muito preocupado" com mais um acidente envolvendo a transportadora de passageiros Resende em Matosinhos e avançou ser necessário avaliar a concessão daquela empresa que vigora até ao final de 2017. Após esta decisão, Avelino Oliveira, secretário da comissão executiva com a responsabilidade da área dos transportes no CmP, explicou à agência Lusa que "temos tido informações preocupantes, esta é mais uma e já solicitei ao vereador [dos transportes] e ao presidente [da Câmara de Matosinhos] o agendamento de uma reunião no sentido de avaliarmos o ponto de situação da Resende e o acordo existente com a Área Metropolitana e com a Câmara de Matosinhos".

Avelino Oliveira diz-se "muito preocupado" com a notícia do incêndio de um autocarro da empresa Resende em Matosinhos, que não causou feridos. O responsável acrescentou ainda que "isto não pode continuar assim", lembrando que "neste momento as autorizações só estão emitidas até ao final do ano" para a operadora Resende que "representa um serviço público" mas "não tem feito a aposta devida em material circulante".

A Lusa explica que, em outubro de 2016, um acidente com um autocarro da mesma operadora privada resultou resultou uma vítima mortal e quatro feridos graves. Cerca de um mês depois, o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) divulgou ter realizado uma fiscalização a viaturas de transporte público em Matosinhos, nove dos quais ficaram com documentos apreendidos.

Por: Miguel Pedras

Fonte: